**Gás Natural e a Inteligência Artificial: tecnologia demanda combustível sustentável**

O Gás Natural e a Inteligência Artificial apresentam uma relação mais estreita do que se pode imaginar e podem alavancar o desenvolvimento de qualquer região.

A inteligência artificial é um campo da ciência da computação que se dedica ao estudo e ao desenvolvimento de máquinas e programas computacionais capazes de reproduzir o comportamento humano na tomada de decisões e na realização de tarefas, desde as mais simples até as mais complexas.

Elas são desenvolvidas em data centers, que consiste em uma sala, prédio ou instalação física que abriga a infraestrutura de TI para desenvolvimento, execução e entrega de aplicativos e serviços, além de armazenar e gerenciar os dados associados a esses aplicativos e serviços.

Mas como a Inteligência Artificial utilizaria o gás natural e, assim, impulsionaria o uso de um combustível mais sustentável e, até mesmo, o desenvolvimento de determinadas regiões?

**O gás natural e a Inteligência Artificial**

Apesar de não parecer, gás natural e Inteligência Artificial estão mais conectados do que pode parecer.

Isso ocorre devido ao fato de que os data centers estão demandando, significativamente, mais energia para funcionar.

Desta forma, o gás natural é uma forma de suprir esta busca por energia, de acordo com a agência Reuters.

Segundo o relatório da agência, nos EUA os sistemas elétricos do país não estão se expandindo rápido o suficiente para atender às crescentes necessidades de energia de tecnologias como a IA generativa.

A Reuters diz que, para corresponder ao aumento da procura, seria necessária uma oferta adicional de até 8,5 milhões de metros cúbicos por dia de gás natural. Até 2030, estima-se que o consumo energético desses centros de processamento aumente quase três vezes, alcançando a marca de 42 gigawatts.

**A IA e a Gasmig**

Como matriz de transição energética, o Gás Natural é tido como solução suprir essa demanda crescente, representando cerca de 60% da energia necessária para alimentar os data centers de IA nos próximos anos.

De acordo com o gerente de Tecnologia da Informação e Telecomunicações da Gasmig, Murilo Barboza Morgado, a Companhia já possui tratativas para utilizar o gás natural com esta finalidade.

“O fornecimento contínuo do gás natural, é uma vantagem para a utilização pelos data centers, que utilizam geradores a gás como backup para as fontes de energia. Isso garante a disponibilidade de energia necessária para manter a disponibilidade próxima de 100%, exigida para sistemas críticos utilizados na operação e monitoramento da Rede de Distribuição de Gás Natural da Gasmig”, conta o gerente de TI.

**Mais números**

Nos Esse fenômeno, chamado de "era dourada" do gás, impulsiona a procura pelo combustível em mais de 30%, especialmente nos Estados Unidos, onde os preços podem subir até 46% em seis anos.

Já no Brasil, a demanda por energia dos grandes data centers já se equivale ao consumo energético de todo o estado do Tocantins.

Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), dados de dezembro de 2023, a produção do Pré-Sal foi de 150 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d), cerca de 8,7% maior do que a observada no ano anterior (de 138 milhões de m³/d).

Informações do Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural da ANP, em março de 2024 foram produzidos 143,98 milhões m3/d.